

Projeto Pensar semiótica: Educomunicação e aprendizagem¹

Emanuelle Shaiane da ROSA²

Raphael Costa dos SANTOS³

Rosane ROSA⁴

Universidade Federal de Santa Maria UFSM

RESUMO

Este projeto foi proposto pela disciplina de Projeto Experimental em Educação em parceria com a Editora Edumix e pauta-se na pedagogia da educomunicação, na cultura da convergência e na filosofia dos Recursos Educacionais Abertos – REA. Volta-se a produção editorial colaborativa e criativa de materiais de ensino-aprendizado e pesquisa sobre temáticas curriculares e/ou transversais para educação formal e ou informal, em diferentes linguagens e formatos e sobre a temática da educação e fixação do conteúdo científico sob as temáticas da semiótica, do audiovisual e da educação em construção colaborativa, de acordo com o interesse da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação; Criação colaborativa; Semiótica; Recurso Educacional Aberto; Comunicação.

INTRODUÇÃO

A indisposição em relação à semiótica, ocasionada por falta de boa informação e preconceito, aliadas à complexidade do conteúdo, é uma das barreiras enfrentadas por estudantes que buscam o conhecimento desta ciência, que exige do aluno concentração e atenção para desenvolver a capacidade de percepção e raciocínio. A velocidade de aprendizagem do aluno precisa ser exercitada e a falta de um material de apoio criativo que facilite a compreensão e estimular a capacidade de compreensão pode ser crucial para desnaturalizar a representação imposta ao longo de uma vida pelo senso comum.

Inicialmente focado no curso de Comunicação Social, assim como as demais áreas da educação que se bem utilizam do conteúdo de semiótica, acredita-se que é possível atingir a comunidade leiga com um material estrategicamente bem desenvolvido, para

¹ Trabalho apresentado no IJ 8 – Estudos Interdisciplinares da comunicação do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

² Estudante de Graduação 8º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM, email: gmanuesr@gmail.com

³ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Produção Editorial da UFSM, email: costacs93@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professor do Curso de Produção Editorial, e-mail: rosanerosa@ufsm.br

que não somente alunos com deficiência de aprendizagem possam utilizar este suporte de apoio para entender o conteúdo, mas também para que a comunidade que não possui conhecimento possa compreender o raciocínio perpassado por esta área de saber, que não é atingida por um recurso educacional aberto de qualidade.

OBJETIVOS

Em vias de desnaturalizar padrões generalizados de pensamento que cercam a disciplina, nosso objetivo foi fazer uma releitura da semiótica, de modo a torná-la não apenas mais facilmente apreensível, mas também mais atraente. Estando cientes da dificuldade de desconstruir predisposições arraigadas, fizemos uso da linguagem audiovisual e da própria semiótica para dissolver antigas ideias, sabendo que o principal abismo que separa o conteúdo da apreensão é o desinteresse.

Não obstante, não objetivamos criar um recurso educacional apenas para os alunos da FACOS, apesar de ser a partir destes que a problemática foi levantada. Ao contrário, desenvolvemos um material que se enquadrou no perfil de um Recurso Educacional Aberto, de modo a abranger estudantes de todo o país que buscam a semiótica expressa em uma abordagem diferenciada, seja por necessidade de reforço ou interesse pessoal. Assim, nosso público alvo primário é justamente os estudantes universitários em seus primeiros semestres da graduação (onde a disciplina é ofertada), com uma faixa etária de 16 a 20 anos. Porém, como produzimos materiais com recursos e linguagens de fácil entendimento, nosso público alvo não se restringe apenas aos estudantes, mas também qualquer interessado pelo assunto.

JUSTIFICATIVA

Havendo cursado a disciplina de semiótica, enquanto alunos pudemos constatar diversos problemas com relação a recepção do conteúdo ao qual fomos expostos. Percebeu-se que a problemática se dava menos em relação à forma como o conteúdo era apresentada do que pela predisposição negativa com que nos dirigíamos para a sala de aula. Preconceitos com relação à disciplina são incutidos nos alunos e disseminados de ano a ano, como que reiterando uma indisposição generalizada e reforçando um “tabu” que acaba por coroar a semiótica. Inúmeros fatores contribuem para a formação destes preconceitos, mas nenhum deles é maior do que a incompreensão, não tanto do

conteúdo quanto da sua importância vital para a vida profissional e pessoal de cada um que com ela tem contato.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

A semiótica proposta no projeto é contextualizada no amplo fenômeno da comunicação, ato que, por si só, representa uma abertura para o outro. Não apenas para os signos que este me envia, mas para o outro enquanto presença, como bem lembra Peruzzolo “as pessoas não comunicam algo, elas SE comunicam EM algo”. (PERUZZOLO,2004).

Sendo assim, a semiótica pensada aqui, aberta para a sua dimensão poética, é um convite para a reconfiguração daqueles que com ela entram em contato. Por meio de uma abordagem monista que une a estética com a ciência, procura-se atingir os diferentes públicos no que estes possuem em comum: seja o uso de símbolos, a presença de afetos ou a própria vivência de ser e estar diante de um mundo que significa.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para a captação de imagens está buscamos utilizar os recursos já disponíveis em CC (Creative Commons). Alguns elementos da produção de produção, tanto imagens, quanto ilustrações foram desenvolvidas pelo próprio grupo. Utilizando um visual e uma linguagem voltados ao público alvo primário (Universitários em seus primeiros semestres, normalmente entre os 16 e 20 anos), a obra contou com um visual apelativo a imagens no âmbito audiovisual

De periodicidade única, o recurso apresentado tem como base ser um material de revisão de estudos. Pretendeu-se expandir os horizontes do aluno, faze-lo estabelecer uma linguagem mais crítica e reflexiva perante ao que lhe é apresentado.

As atividades foram presencias e a metodologia utilizada foi na pré-produção, produção e pós-produção. Com encontros presencias no estúdio 21(Laboratório de aprendizagem e produção para o curso de Comunicação Social da UFSM), onde realizamos as gravações dos offs, vídeos e produzimos algumas das imagens, também foi realizada a edição das fotografias com a manipulação e tratamento das mesmas.

CONSIDERAÇÕES

O projeto veio ao encontro dos ideais que possuíamos em relação à predisposição da literatura escolhida sobre o olhar da semiótica, bem como da

confirmação da intuição inicial de que um dos caminhos para se alcançar o conhecimento parte de relações cognitivas onde o visual se alia ao sonoro de uma forma interativa e coerente com o todo do conteúdo, possibilitando a interdisciplinaridade fazendo uso do conteúdo audiovisual como meio de aprendizagem.

LINK para o vídeo: <https://youtu.be/Ebjv-XWt40A>

LINK para a página: <http://gmanuesr.wixsite.com/semioticaemrea>

REFERÊNCIAS

PERUZZOLO, Adair Caetano. **Elementos de semiótica da comunicação : quando aprender e fazer**. Bauru: EDUSC, 2004.